

## **Você Sabia? perguntas e respostas do Seguro Viagem ao Seguro para Perda de Renda por Desemprego**

- Já teve dúvidas sobre como funciona o universo dos seguros? Ou não sabe qual tipo de proteção contratar? 'Você Sabia?' é o espaço criado para tirar suas dúvidas de forma leve e sem complicações
- A cada quinzena, o Notícias do Seguro traz respostas para perguntas que irão descomplicar o mundo segurador. Sem "segurês" e direto ao ponto, com dicas e curiosidades que vão te ajudar a escolher o seguro ideal
- Seja você iniciante ou alguém com experiência, sempre há algo novo para aprender

### **Então, vamos às curiosidades desta edição**

#### **1. O Seguro Viagem cobre o quê?**

Seja para um bate-volta ou uma viagem internacional, o **Seguro Viagem** pode te salvar de muitos perrengues! Ele cobre:

- Despesas médicas, hospitalares e odontológicas.
- Translado médico e regresso sanitário.
- Translado de corpo em caso de fatalidade.

Se algo der errado, como um acidente ou doença, o seguro pode pagar, reembolsar ou prestar serviços dentro do valor contratado. Mas atenção: a cobertura só vale para os riscos descritos na apólice e dentro do período escolhido.

#### **2. O produtor rural pode proteger suas atividades?**

Sim! O **Seguro Rural** tem várias modalidades para proteger as mais diversas atividades agropecuárias. Entre elas, estão:

- Seguro Agrícola: protege lavouras contra eventos climáticos adversos
- Seguro Pecuário: cobre riscos que afetam a criação de animais
- Seguro Floresta: garante proteção contra incêndios e outros danos
- Penhor Rural: protege bens e máquinas financiadas

Independentemente do porte da sua produção, há um seguro ideal para garantir proteção contra prejuízos causados por fenômenos climáticos.

#### **3. É possível alugar um imóvel sem fiador?**

Sim! No **Seguro Fiança Locatícia**, o inquilino não precisa de fiador, e o proprietário tem a garantia de receber o aluguel caso ocorra inadimplência.

Outra opção é o **Título de Capitalização** na modalidade **Instrumento de Garantia**. Ele também substitui o fiador, permite contratação rápida e, ao final do contrato, o inquilino pode resgatar o valor investido.

#### **4. O que é o Seguro Carta Verde?**

Se você pretende dirigir para fora do Brasil, especialmente em países do Mercosul, precisa da **Carta Verde**. Esse seguro é obrigatório para qualquer veículo particular ou de aluguel que saia do país.

Mas atenção: ele **não cobre danos ao seu carro!** O seguro existe para cobrir danos materiais e corporais que o veículo brasileiro possa causar a terceiros no país de destino.

## 5. Existe o Seguro para Perda de Renda por Desemprego?

Sim! Dentro dos seguros de pessoas, há uma cobertura específica para perda de renda em caso de desemprego involuntário.

Funciona assim: caso o segurado perca o emprego, ele recebe uma indenização, geralmente em forma de renda mensal temporária. Para isso, a demissão deve ser comprovada pela carteira de trabalho.

Geralmente, essa cobertura é contratada junto com outras, como seguro de vida e invalidez.

**Dica final:** seja qual for sua necessidade, um corretor de seguros pode te ajudar a escolher a melhor proteção para você e sua família

---

## Reguladores acompanham de perto o crescimento dos resseguros offshore

**Em resumo:** Reguladores dos EUA querem mais controle sobre resseguradoras estrangeiras devido a riscos financeiros e falta de transparência. Novas regras estão sendo estudadas para proteger seguradoras e consumidores, enquanto a agência de classificação Moody's alerta para a vulnerabilidade do setor. O desafio é equilibrar inovação e segurança

- A transferência de riscos para resseguradoras estrangeiras levanta preocupações entre autoridades reguladoras dos EUA
- **Entre os principais riscos avaliados estão:**

Na capacidade de pagamento das resseguradoras estrangeiras

Na falta de transparência nas operações estruturadas com sidecars

No risco de contraparte – a possibilidade de o parceiro não honrar seus compromissos financeiros

- Diante desse cenário, reguladores americanos estão desenvolvendo novas regras para aumentar o controle sobre essas operações, visando proteger tanto as seguradoras quanto os consumidores.

### O que está em estudo?

Normas mais rígidas de capitalização para resseguradoras estrangeiras

Maior transparência nas transações financeiras com sidecars

Monitoramento intensificado da exposição ao risco das seguradoras dos EUA

### Moody's alerta para o aumento dos riscos nas seguradoras

A agência de classificação Moody's destacou que essa migração para resseguradoras estrangeiras torna o setor mais vulnerável a crises financeiras externas. Ao depender de parceiros fora do país, as seguradoras americanas ficam expostas a instabilidades econômicas e regulações menos rigorosas.

### Pontos críticos da análise da Moody's:

**Aumento do risco de contraparte** – caso uma resseguradora offshore falhe, a seguradora original pode não conseguir arcar com os compromissos

**Crescimento da influência de investidores institucionais no setor** – fundos de investimentos e private equity estão adquirindo seguradoras e inovando com novos produtos financeiros

**Mudança no mercado de benefícios** – o setor está se adaptando às novas demandas de aposentadoria e seguros flexíveis, aumentando a concorrência

Segundo especialistas, essa combinação de fatores está forçando seguradoras tradicionais a buscarem alternativas agressivas para manter sua fatia de mercado. O problema? A pressa na

adoção dessas estratégias pode aumentar a vulnerabilidade sistêmica do setor

### **O futuro do setor seguros de vida nos EUA: luz no fim do túnel ou mais desafios?**

A corrida por novos modelos de resseguro e parcerias financeiras indica que o mercado de seguros de vida nos EUA está passando por uma transformação acelerada. Mas o impacto regulatório dessas mudanças ainda é incerto.

#### **Possíveis cenários para os próximos anos:**

Reformas regulatórias mais rígidas para operações offshore  
Aumento do monitoramento sobre investidores institucionais  
Expansão dos resseguros internacionais, apesar dos riscos

O desafio dos reguladores será encontrar um equilíbrio entre inovação e segurança, garantindo que o setor permaneça competitivo, sem comprometer a estabilidade financeira e a proteção dos consumidores

**Fique ligado! O debate sobre o futuro do resseguro e da regulação do setor de vida nos EUA está longe de terminar.**

**Fonte:** CNseg, em 10.02.2025